

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS - CCT
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAU

ADREANE FERREIRA MOTA

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

São Luís

2012

ADREANE FERREIRA MOTA

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, para obtenção de grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Profa. Doutora Grete Pflueger

São Luís

2012

Mota, Adreane Ferreira.

Requalificação da Praça Catulo da Paixão Cearense / Adreane Ferreira Mota.– São Luís, 2012.

50 f

Monografia (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual do Maranhão, 2012.

Orientador: Profa. Grete Pflueger

1.Requalificação. 2.Praça. 3.Catulo da Paixão Cearense. I.Título

CDU: 712.254

ADREANE FERREIRA MOTA

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Monografia apresentada ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, para obtenção de grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profª. Doutora Grete Pflueger (Orientadora)

1º Examinador (a)

2º Examinador (a)

À Deus

Aos meus pais, Raimundo Nonato Conceição

Mota e Assunção de Maria Ferreira Mota

AGRADECIMENTOS

Primeiramente sou grata a Deus Pai, que é a razão da nossa existência, por minha saúde como também por iluminar todos os dias o meu espírito.

Aos meus pais, o senhor Mota e a senhora Assunção. Aos meus irmãos Adrea e Adresson e meus sobrinhos Guilherme e João Gabriel, pois, sempre me apoiaram e estiveram presentes nas situações mais difíceis no decorrer da jornada da minha vida. Também pelo carinho e amor que sentem por mim.

A minha família, em especial a tia Vera Lúcia (chamada carinhosamente como tia Dulce), pelo carinho e afeto dedicados a minha formação. É bom destacar que os meus parentes estiveram presentes em todos os momentos da minha vida.

Ao meu namorado Júnior Silva, pelo amor, apoio, incentivo e por está ao meu lado nos momentos mais difíceis. Nunca deixou de estar disposto a me auxiliar e acompanhar no que fosse preciso durante a elaboração desse trabalho acadêmico.

Ao meu amigo Ismael Araújo, pelo incentivo, força, apoio, sugestões e materiais bibliográficos.

A professora e doutora Grete Pfluger pelo fato de ter aceito o convite de ser a minha orientadora, inclusive, no momento em que eu mais precisei de apoio educativo e não deixando ser também profissional.

A minha professora Thaís Zenkner, pois, foi muito prestativa e que se fez presente. Deu auxílio em todos os momentos para a elaboração dessa monografia.

Aos meus colegas de trabalho, em especial ao sargento da Polícia Militar (PM) Carlos Alberto dos Santos, pelo apoio e incentivo e por está disposto a ajudar no que fosse preciso.

Aos professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram na minha formação acadêmica, principalmente, a José Carlos e Lourdinha, ambos da secretaria, que sempre mostraram disponíveis em colaborar com todos os alunos da CAU.

“Não há, ó gente, oh não Luar como este do sertão... Oh que saudade do luar da minha terra lá na serra branquejando folhas secas pelo chão esse luar cá da cidade tão escuro não tem aquela saudade do luar lá do sertão.”

Catulo da Paixão Cearense

RESUMO

Este trabalho trata da requalificação da Praça Catulo da Paixão Cearense, localizada na Vila Passos, um bairro do Centro da cidade de São Luís do Maranhão. Nossa inquietação teve início devido à percepção de que essa praça era um importante espaço público deste bairro, no entanto, com o decorrer dos anos perdeu suas reais funções. Hoje, ela está sendo utilizada para o comércio informal de veículos e ponto de venda de drogas, não sendo mais um espaço apropriado pelos moradores locais. Para a metodologia deste trabalho, foram realizadas as seguintes etapas: pesquisas bibliográficas sobre espaços públicos, praças e percepção do lugar; pesquisas documentais sobre a Legislação de São Luís e pesquisas de campo sobre a área trabalhada. Ainda foram realizados levantamentos físicos da praça e conversas informais com os moradores locais para o diagnóstico dos problemas e elaboração de um programa de necessidade. Por fim, foi feita a proposta de um anteprojeto de requalificação para esta praça, levando em consideração seu entorno.

Palavras – chave: requalificação; praça; Catulo da Paixão Cearense.

ABSTRACT

This paper deals with the rehabilitation of Catulo da Paixão Cearense's Plaza, located in Vila Passos, a central district of São Luís do Maranhão. Our concern started when it was realized that this square is an important public space in this district, however it lost its real functions, now being used for informal trade of vehicles and drugs sales point, not being an appropriate public space by locals. For this working methodology, were performed the following steps: literature searchers on public spaces, squares and perception of the place; documentary research on the São Luis's legislation and field research on the worked area, were carried out square physical surveys and informal conversations with locals to order diagnose problems and devise a need program. finally it was made a draft proposal for rehabilitation to this square, taking into account its surroundings.

Keywords: rehabilitation; square; Catulo da Paixão Cearense.

LISTA DE SIGLAS

EMURB – Empresa Municipal de Urbanização

GCM – Guarda Civil Municipal

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

PM – Polícia Militar

VALIS – Valorização de Lisboa

ZC – Zona Central

ZIS – 1 – Zona de Interesse Social - 1

LISTA DE FIGURAS

FOTO 01 -	Visão da Praça Catulo da Paixão e do Estádio Nhozinho Santos.....	12
FOTO 02 -	A Praça Catulo da Paixão Cearense no horário da manhã.....	14
FOTO 03 -	Praia de Ipanema, RJ.....	17
FOTO 04 -	Praça da República, RJ.....	17
FOTO 05 -	Praça Benedito Leite.....	18
FOTO 06 -	Praça Dom Pedro II.....	18
FOTO 07 -	Praça Gonçalves Dias.....	18
FOTO 08 -	Praça João Lisboa.....	18
FOTO 09 -	Ruínas de uma Ágora Grega.....	20
DESENHO 01 -	Desenho de uma Praça Grega.....	20
FOTO 10 -	Imagem de satélite da Praça Franklin Roosevelt – São Paulo.....	22
FOTO 11 -	Proposta de Requalificação Urbana da Praça Franklin Roosevelt – SP.....	23
MAPA 01 -	Localização da Praça Catulo da Paixão Cearense, no bairro da Vila Passos.....	24
MAPA 02 -	Mapa de zoneamento de São Luís – Ma, Praça Catulo da Paixão Cearense.....	25
FIGURA 01 -	Edificações do entorno da Praça Catulo da Paixão Cearense.....	26
FOTO 12 -	Estátua em homenagem ao Poeta Catulo da Paixão Cearense.....	26
FIGURA 02 -	Imagens das edificações da Praça Catulo da Paixão Cearense.....	28
FOTO 13 -	Imagem de um bar e restaurante na Praça Catulo da Paixão Cearense.....	29
FOTO 14 -	Vista da Praça Catulo da Paixão Cearense.....	30
FOTO 15 -	Catulo da Paixão Cearense.....	31
FOTO 16 -	Fotografia do Poeta Catulo da Paixão Cearense.....	31
MAPA 03 -	Zoneamento da Praça Catulo da Paixão Cearense – São Luís – Ma.....	32

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	09
LISTA DE FIGURAS.....	10
1 INTRODUÇÃO.....	12
2 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS – METODOLÓGICAS: Conceitos.....	16
2.1 Requalificação.....	16
2.2 Espaços Públicos.....	17
2.3 A percepção do lugar.....	19
2.4 Praças.....	20
2.4.1 O caso da praça Roosevelt.....	22
3 PRAÇA CATULO DA PAIXÃO CEARENSE E ENTORNO.....	24
3.1 Localização e o estudo da área do entorno da Praça Catulo da Paixão Cearense.....	24
3.2 Catulo da Paixão Cearense – O Poeta.....	29
4 O ANTEPROJETO.....	32
4.1 Legislação.....	32
4.2 Diagnóstico.....	33
4.3 Programa de necessidades.....	34
5 CONCLUSÃO.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXOS.....	39

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho Final de Graduação tem como tema “Requalificação da Praça Catulo da Paixão Cearense”, onde propomos a elaboração de um anteprojeto para esta praça. Levando em consideração, o seu entorno, sendo o principal foco as proximidades do estádio Nhozinho Santos, de forma que esse espaço público volte a atrair os moradores da Vila Passos, bairro em que a praça está localizada.

Essa praça tem uma boa localização, fica nas proximidades da Avenida Getúlio Vargas e do Estádio de Futebol Nhozinho Santos (Foto 01). No entanto, é observado que os moradores não possuem mais o hábito de desfrutarem desse local como um espaço de lazer devido à precariedade da infraestrutura, a falta de segurança, ausência de equipamentos de lazer e, principalmente, o mau uso desse espaço pelos vendedores de carros, que usam para o comércio informal de veículos. Além disso, ainda se observa que a praça é utilizada pelo tráfico de drogas, que ocorre, inclusive, pela noite.

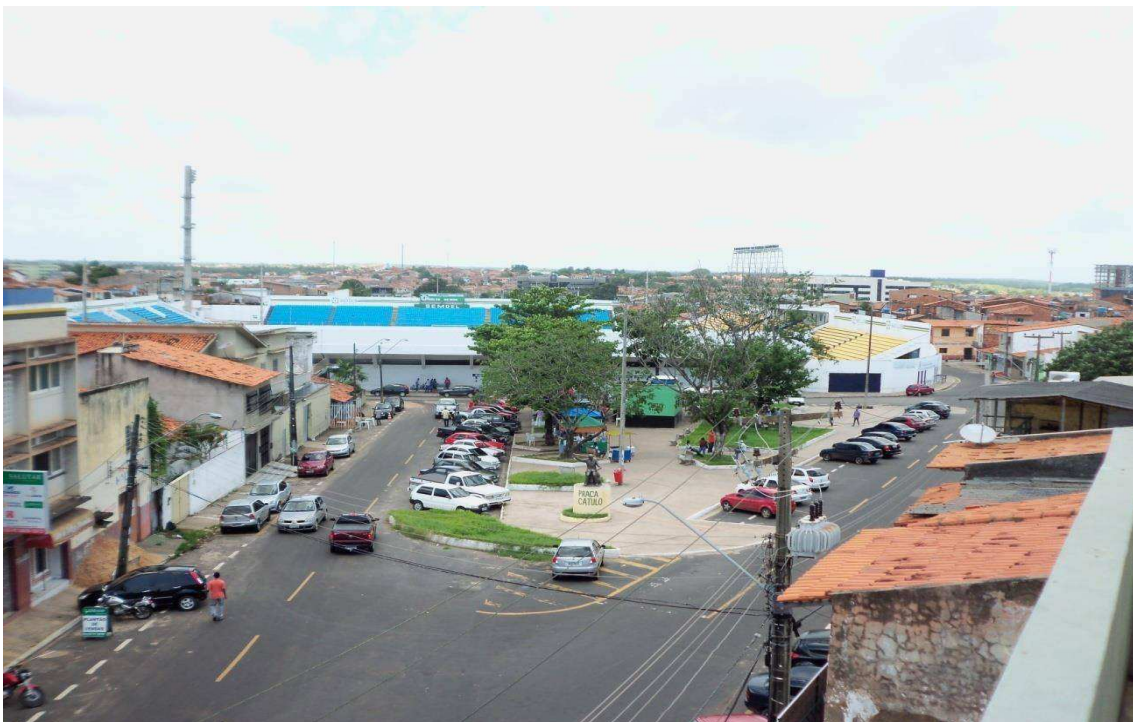


Foto 01 – Visão da Praça Catulo da Paixão Cearense e do Estádio Nhozinho Santos. Foto: Júnior Silva

Para a elaboração deste trabalho foi realizado pesquisas bibliográficas buscando entender o conceito de requalificação, espaços públicos, percepção do lugar, praças e o estudo do caso da Praça Roosevelt, localizada na cidade de São Paulo e que possui semelhanças com a Praça Catulo da Paixão Cearense.

Ainda teve a realização de pesquisas bibliográficas sobre algumas praças de São Luís, destacando a Praça Catulo da Paixão Cearense e do entorno. De acordo com estas pesquisas se elaborou um capítulo que tratou sobre o bairro da Vila Passos onde está localizada a Praça Catulo da Paixão Cearense e que, também, relata sobre o poeta que essa praça homenageia.

Para a elaboração do programa de necessidades e, conseqüentemente, do anteprojeto de requalificação, houve a necessidade de recorrer à pesquisa documental sobre a legislação vigente, assim como, a pesquisa de campo com o levantamento físico da área da praça, do diagnóstico dos problemas, de depoimentos dos moradores próximos a praça e fotografias do local.

A importância deste trabalho se deve ao fato de que são poucos os estudos, melhor dizendo, os trabalhos acadêmicos que falam sobre essa Praça de São Luís. Tendo em vista que, este espaço público localizado na parte central e tradicional da cidade de São Luís e que atualmente não é utilizado como opção de lazer ou contemplação pelos moradores do bairro da Vila Passos, mas sim, por um comércio informal de compra e venda de veículos e pelo tráfico de drogas (Foto 02). Nossa questão é propor uma requalificação para esse espaço público que acreditamos ser importante para a comunidade local, levando em consideração o seu entorno.



Foto 02 – A Praça Catulo da Paixão Cearense no horário da manhã. Foto: Adreane Mota

O termo “Requalificação Urbana”, de acordo com a Carta de Lisboa (1995), “aplica-se, sobretudo a locais funcionais da habitação; trata-se de operações destinadas a tornar a dar uma atividade adaptada a esse local e no contexto atual.”, dotando esta de infraestrutura como forma de garantir o desenvolvimento e qualidade de vida deste espaço tornando-o um lugar mais acessível para uma comunidade.

A denominação de “praça” requer alguns requisitos. Gomes (2005, p.102) afirma que desde os primórdios, “a praça como espaço público é caracterizada como um local propício para a convivência humana”. Portanto, é visto como um espaço urbano, histórico, cultural e social muito relevante, devendo possuir uma infraestrutura básica para conforto dos usuários, entendendo que as características desse espaço podem variar de acordo com as necessidades e o meio social em que está inserido o público frequentador.

Na Contemporaneidade, em que os encontros, a comunicação, as conversas são feitas, na maioria das vezes, via computador, onde as pessoas se limitam em conversas on line, as praças continuam sendo lugares onde os velhos costumes acontecem: os encontros, os namoros e o lazer, principalmente nos finais de semana.

De acordo com Leitão (2002, p.21), “a função das praças é definida pelo modo como cada sociedade expressa sua vida coletiva e varia em consequência das mudanças sociais e históricas ao longo do tempo”. No entanto este espaço público vai se adaptando, porém permanece com a sua função principal que é agregar pessoas.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: A “Introdução”; o primeiro capítulo com as “Considerações Teóricas - Metodológicas”, em que abordaremos sobre os conceitos de requalificação, espaços públicos e praças tendo destaque o caso da Praça Roosevelt; o segundo capítulo a “Praça Catulo da Paixão Cearense e Entorno” enfatizando a Praça Catulo da Paixão Cearense e o poeta que homenageia; o terceiro capítulo é o “Anteprojeto” trata sobre a legislação, diagnóstico desta praça, programa de necessidades e os dimensionamentos, a proposta de reforma e ampliação da Praça Catulo da Paixão Cearense com a implantação, plantas baixas, cortes, detalhes construtivos e perspectivas. Por fim, a conclusão do trabalho.

2 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS - METODOLÓGICAS: Conceitos

2.1. Requalificação

Segundo a Carta de Lisboa (1995), a requalificação urbana é entendida como a transformação de um espaço existente de forma a readaptá-lo a uma determinada comunidade em uma determinada época e que “aplica-se, sobretudo a locais funcionais da habitação, tratam-se de operações destinadas a tornar a dar uma atividade adaptada a esse local e no contexto atual”.

De acordo com o documento de apresentação do VALIS – Valorização de Lisboa em 1990, a palavra requalificação é,

“recuperar o sentido da localização residencial das populações, através de múltiplas ações e medidas, que vão da infra-estruturação à valorização da imagem interna e externa passando pela provisão dos adequados serviços e na equidade no acesso ao emprego. Todos os caminhos, da nova rua ou da nova aldeia deverão levar a metrópole, sem traumas de regresso. A estratégia deve levar a ações que permitam descobrir e qualificar a alma dos lugares, pela nossa memória, pela vivência, pelo patrimônio – o que se herdou e importa valorizar, como também o que se deve construir no espírito do tempo” (CEDRU, 1990, p.05)

Com o crescimento e precárias condições de organização das cidades a requalificação se apresenta como forma de redefinir e readequar os espaços, tornando-os atrativos. Segundo Moreira (2007, p.120) “o conceito de requalificação urbana abrange as alterações desenvolvidas de forma integrada das características de uma área urbana que está em transição devido ao processo de declínio incluindo aspectos de caráter econômico, social, ambiental e físico”.

A importância da requalificação urbana, no contexto econômico, social, ambiental e físico, acaba também estando diretamente relacionada ao contexto cultural. Segundo Camarinhas (2005, p.01) “trata-se de uma forma de atuação associada a cultura urbana e a capacidade de atração e desenvolvimento sustentável dos territórios, tendo em vista a regeneração dos tecidos físicos e sociais”.

De acordo com estes conceitos, a Praça Catulo da Paixão Cearense, que hoje se encontra inserida num contexto de área urbana em declínio, principalmente nos aspectos de caráter físico e social, reúne todas as características para uma proposta de requalificação urbana, incluindo seu entorno. Visto que esta praça não faz parte do acervo do patrimônio

histórico e por está inserida numa parte tradicional do centro urbano da cidade, tendo como base a Avenida Getúlio Vargas e o Estádio municipal Nhozinho Santos.

2.2. Espaços Públicos

De modo geral, no contexto urbano, espaço público abrange todos os elementos de uso coletivo, como por exemplo, as praças. De acordo com Gomes (2002), fisicamente o espaço público é, antes de tudo, o lugar, praça, rua, shopping, praia, qualquer tipo de espaço onde não haja obstáculos à possibilidade de acesso e participação de qualquer tipo de pessoa (Fotos 03 e 04).



Foto 03 – Praça da República, RJ. Foto: Júnior Silva



Foto 04 – Praia de Ipanema, RJ. Foto: Júnior Silva

Os espaços públicos exercem papel muito importante nas relações sociais, onde há integração do usuário deste espaço, proporcionando melhor convívio e entendimento. Segundo Leitão (2002, p.17), “na Sociologia, o espaço público é fundamentalmente o espaço do encontro com o Outro, com o diferente de si”.

Na cidade de São Luís, no Maranhão, existe uma enorme variedade de espaços públicos, dentre estes estão incluídas as praças (Fotos 05, 06, 07 e 08). Em especial, destacamos as do Centro desse município, onde, na maioria destes espaços públicos ainda permanece os costumes e tradições das pessoas usarem as praças como locais de encontros. Mesmo mantida esta tradição, a maioria desses espaços sofre com a precariedade de infraestrutura, falta de segurança e com mau, agravados pela falta de manutenção, algumas vezes, negligenciados pelo “Poder Público”.



Foto 05 – Praça Benedito Leite. Fonte: <http://hplagoon.blogspot.com/p/pontos-turisticos-do-aranhao-98-3227.html>



Foto 06 - Praça Dom Pedro II. Fonte: <http://hplagoon.blogspot.com/p/pontos-turisticos-do-maranhao-98-3227.html>



Foto 07 - Praça Gonçalves Dias. Fonte: <http://hplagoon.blogspot.com/p/pontos-turisticos-do-maranhao-98-3227.html>



Foto 08 - Praça João Lisboa. Fonte: <http://hplagoon.blogspot.com/p/pontos-turisticos-do-maranhao-98-3227.html>

Ainda segundo Leitão (2002, p.20), “os espaços públicos costumam estar impregnados de memória, o que lhes garante um valor simbólico que extrapola e muito sua função mais visível... são nestes espaços que estão registrados os fatos urbanos que constituem uma cidade.”

O espaço público na forma de praça resgata a relação das pessoas com o lugar, onde este se torna referencial numa cidade devido a sua importância histórica e de valores.

Sendo que para o estudo da Praça Catulo da Paixão Cearense, estes valores estão presentes como forma de resgatar a memória e a simbologia deste lugar, tornando-o atrativo e agradável.

2.3 A Percepção do lugar

Dentro do contexto de espaço urbano, a percepção e conceituação de lugar, de acordo com Castello (2007), implicam no modo como as pessoas se comunicam com o espaço criando significados simbólicos para este, levando em consideração o que percebem e como o utilizam, de modo geral buscando harmonia e a interação indivíduo e natureza. A percepção está relacionada com a forma que vemos e observamos o espaço e reconhecendo o mesmo conforme as necessidades e condições estabelecidas para um entendimento deste espaço.

Na percepção, os sensores do nosso corpo se predispõem para que, em determinadas ocasiões, se ajustemos a um alvo, em função de motivações, reações emocionais anteriores. A construção de imagens momentâneas deste centro de interesse, na percepção, depende da evocação e do reconhecimento. A memória registra a emoção perante coisas, imagens (pessoas, lugares, etc.), criando padrões mentais – estruturas construídas com base nas modalidades sensoriais apreendidas nos objetos. Deste modo, a percepção advém da construção de modelos estruturados pela experiência presentes na memória e no raciocínio. (DAMÁSIO, 1996, p.193)

Segundo Del Rio (1999, p.03), a percepção é compreendida como processo mental onde o indivíduo interage com o meio ambiente através de mecanismos perceptíveis propriamente ditos.

Perceber o espaço que está sendo utilizado e defini-lo como ele é visto, requer uma identificação com o mesmo. Ainda Del Rio (1999, p. 04), as áreas centrais das cidades se destacam em nossa percepção e vivencia por estarem ligadas aos fatos históricos e socioespaciais e, portanto são alvos de políticas públicas e de intervenção.

Para Choay (1965, p. 48), a cidade não é percebida, pelos que nela habitam como um quadro, mas sim organizada em função de laços existenciais, práticos e afetivos de união a esta cidade, sendo que uma pessoa busca a melhor forma de acesso de um ponto a outro, busca a identificação sua residência no contexto urbano, busca pontos de lazer e etc.

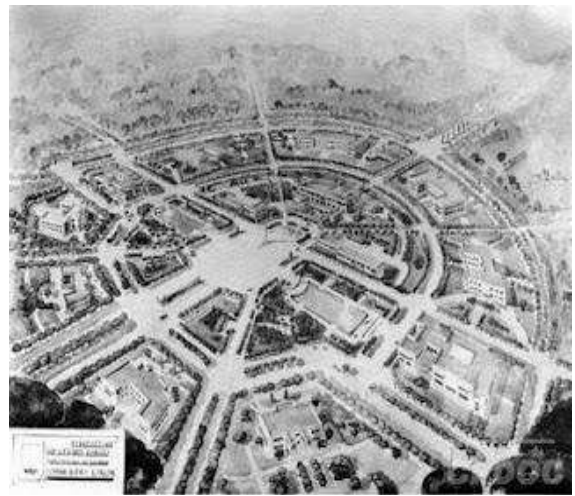
2.4 Praças

A praça, delimitada pelas fachadas das edificações que a circundam, é um espaço pleno de significados e com ambiência própria. Responde espacialmente ao conceito de volume oco entre edifícios que servem para defini-lo como lugar particular. (MASCARÓ, 2004, p.153)

A definição de praça como lugar, trás a sensação de conforto como espaço aberto ao público, fazendo com que seja um lugar bastante frequentado. As primeiras idéias de praças públicas surgiram na Grécia, no espaço público chamado de “Ágora” (Foto 01 e Desenho 01). “Este espaço era um local aberto, onde ocorria a assembléia dos cidadãos onde as pessoas se reuniam para ouvir as decisões dos chefes ou para deliberar” (BENEVOLO, 2005, p.76). Estes locais, que ficavam próximos a feiras e mercados caracterizavam pontos de encontros entre cidadãos para discutir idéias.



Foto 09 – Ruínas de uma Ágora Grega. Fonte: portahistorica.blogspot.com e <http://cucacritica.blogspot.com.br>, Acesso em: 22/06/2012.



Desenho 01 – Desenho de uma praça grega. Fonte: portahistorica.blogspot.com e <http://cucacritica.blogspot.com.br>, Acesso em: 22/06/2012.

Praças abertas, fechadas, históricas, modernas, tradicionais, populares, qualquer que seja a sua designação, sempre será um lugar de convivência social, encontros e integração.

De acordo com Lamas (2004), nas cidades islâmicas, não existem as praças, mas sim uma área mais alargada no cruzamento de ruas. Pois, as praças são elementos morfológicos das cidades do Ocidente e se distinguem de outros espaços públicos pela organização espacial e intencionalidade do desenho. Portanto, são espaços planejados.

Desta forma, entende-se que a praça, por ser um espaço público planejado, deve trazer elementos que possam identificá-la com seu entorno, ou seja, sua vizinhança e o público alvo, levando em consideração o meio ao qual estão inseridos.

Ainda segundo Lamas (2004, p. 102), “a praça é o lugar intencional do encontro, da permanência, dos acontecimentos, de praticas sociais, de manifestações de vida urbana e comunitária e de prestígio, e, conseqüentemente, de funções estruturantes e arquiteturas significativas.”

Atualmente, considerando que as relações sociais estão acontecendo mais em lugares fechados, entende-se que o uso da praça vem passando por um processo de mudança. Portanto, a importância e o desejo de aprimorar o desenho urbano destes lugares estão no fato de buscar atrativos que possam trazer qualidade a esses espaços e assim resgatar a convivência entre os usuários, recuperando o caráter de cidadania desses espaços públicos.

Segundo Leitão (2002, p. 21), “praças são unidades urbanísticas fundamentais para a vida urbana. Nas cidades ocidentais são imprescindíveis, graças ao papel que desempenham na vida social das diversas sociedades nas quais se inserem”. Entende-se que as praças devem trazer elementos que as identifiquem com os seus usuários levando em consideração o meio urbano na qual está inserida.

Além da Praça Catulo da Paixão Cearense, neste trabalho também escolhemos a Praça Roosevelt, devido a semelhança dos diagnósticos entre estas duas praças.

A Praça Catulo da Paixão Cearense, hoje, é um espaço público que não oferece atrativos para a população tornando-se um espaço rejeitado pelos usuários devido às precárias condições de preservação e mau uso deste que deveria servir de lazer. No momento, é ocupado por vendedores informais de automóveis e por traficantes de drogas.

2.4.1. O caso da Praça Roosevelt

Localizada entre a Rua da Consolação, a Rua João Guimarães Rosa, a Rua Augusta e a Avenida Ipiranga, no Centro da cidade de São Paulo; a Praça Roosevelt deveria ser um ponto de atração turística e de lazer por estar próximo de instituições como o Teatro Cultura Artística e a Igreja da Consolação que está inserida nesta praça (Foto 10). No entanto,

segundo o diagnóstico feito pela Emurb – SP apresenta alguns motivos que levaram a Praça Roosevelt a um estado de degradação.

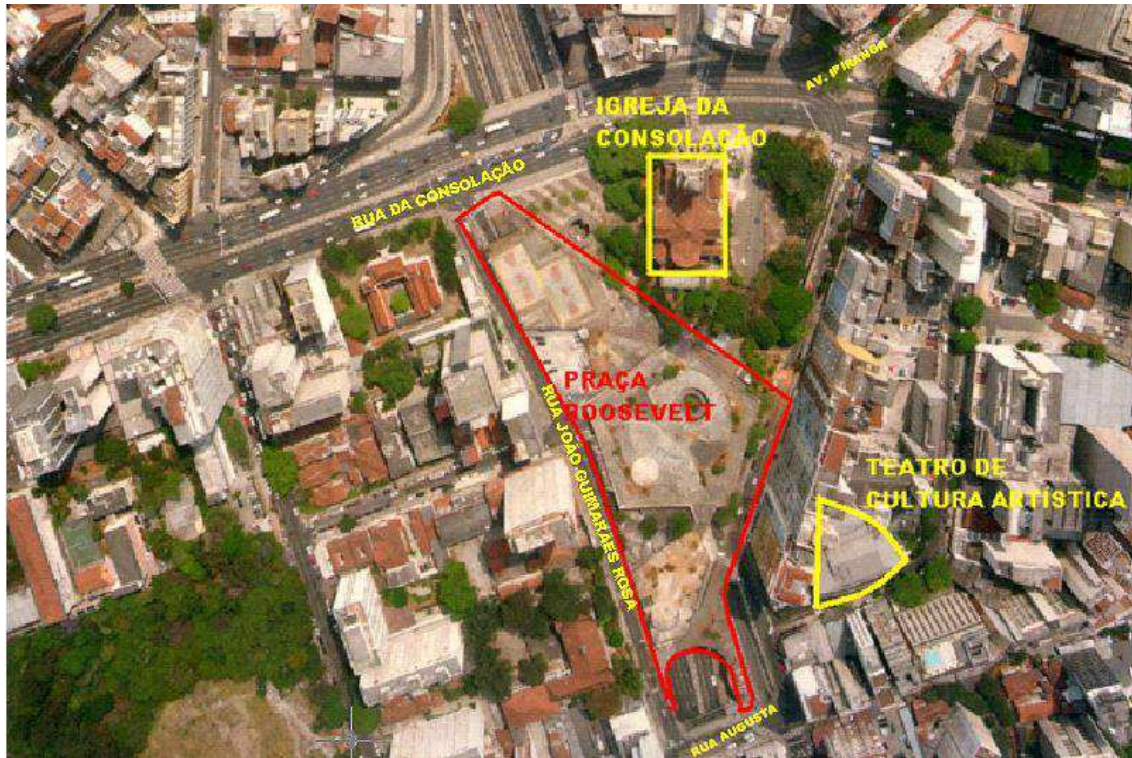


Foto 10 – Imagem de satélite da Praça Franklin Roosevelt – São Paulo. Fonte: Google Earth, acessado em 18/06/2012.

Dentre esses motivos, segundo o diagnóstico da Emurb (2009, p.03), é a rejeição da população a este espaço público, pois não atende as necessidades desta; outro motivo é o não entendimento deste espaço como praça, devido à praça apresentar dificuldade de acesso e visibilidade por parte de seus usuários e também a falta de postos de segurança tanto da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Polícia Militar (PM). O outro motivo listado neste diagnóstico é a má distribuição paisagística onde apenas alguns canteiros e arborização feita de forma aleatória. Estes motivos tornaram a praça um local propício para o tráfico de drogas, assaltos, mendicância e depósito de lixo. Assim não atraindo o público e permanecendo num estado de abandono pelo “Poder Público”, sendo considerada “Terra de ninguém” (CICACCIO, 2009, P.03).

Após a elaboração do diagnóstico, a Emurb – SP decidiu por um projeto de intervenção, onde se optou por demolições, que foi uma idéia lançada em 1995 pelo arquiteto José Eduardo de Assis Lefèvre (Foto 11). Após estas demolições, optou-se pela preservação e

ampliação das áreas verdes e a colocação de equipamentos como: Play – ground, bancos, flores, bicicletário, cachorro-dromo, etc. (CICACCIO, 2009, p. 04).



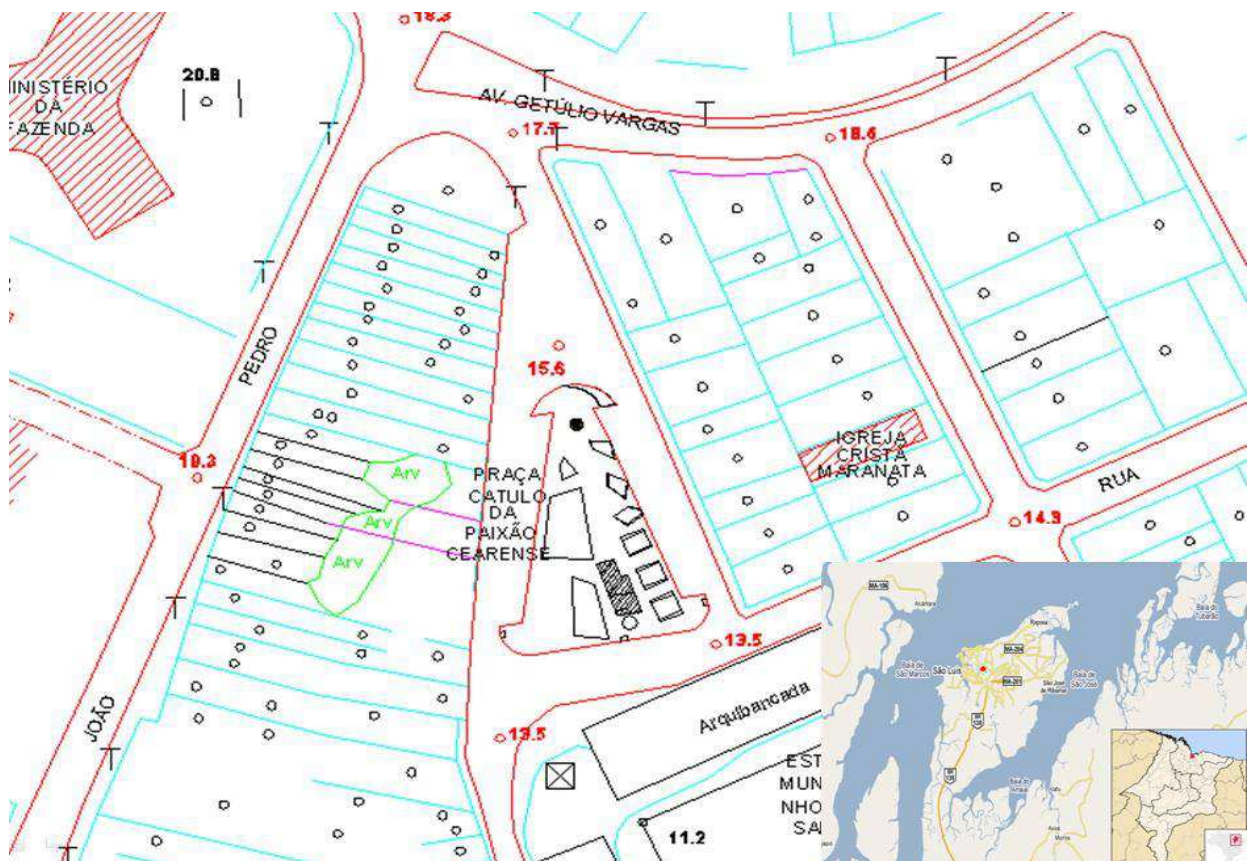
Foto 11 – Proposta de Requalificação Urbana da Praça Franklin Roosevelt – São Paulo. Fonte: www.prefeitura.sp.gov.br/.../ouc_apresentacao_78_roceouc.pdf, acessado em 11/03/2012

E por fim, as ações de melhorias do entorno da Praça Roosevelt com a recuperação do Teatro Cultural Artística e dentre outros órgãos de entorno fazem parte de um projeto de melhoria que ainda está em estudo por parte da Emurb.

3 PRAÇA CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

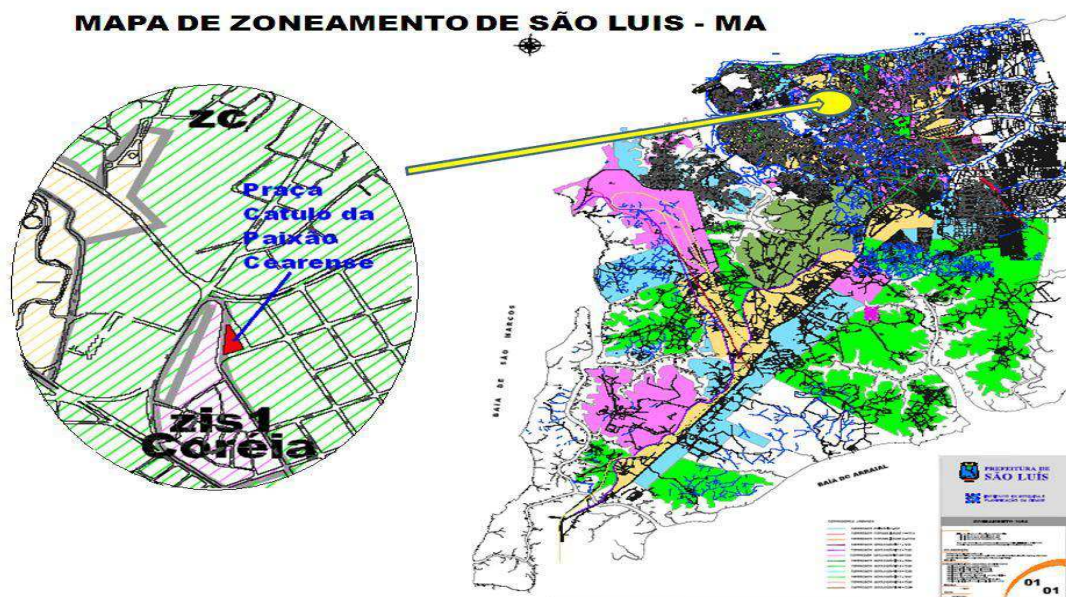
3.1 Localização

Localizada no bairro da Vila Passos, na área central de São Luís – Maranhão, a Praça Catulo da Paixão Cearense fica ao lado do Estádio Municipal Nhozinho Santos e entre as ruas Doutor Felisberto de Carvalho, também conhecida como Rua 21 de Abril e a Rua Casemiro de Abreu, na entrada deste bairro, tendo como entrada principal o acesso pela Avenida Getúlio Vargas (Mapa 01).



Mapa 01– Localização da Praça Catulo da Paixão Cearense, no bairro da Vila Passos. Fonte: Google Maps

De acordo com o Plano Diretor da cidade de São Luís, esta área onde está localizada a Praça Catulo da Paixão Cearense, pertence simultaneamente à Zona Central (ZC) e à Zona de Interesse Social – 1 (ZIS – 1) do município de São Luís – Ma (Mapa 02).



Mapa 02 – Mapa de Zoneamento de São Luís - Ma, Praça Catulo da Paixão Cearense. Fonte: Prefeitura de São Luís.

A Praça Catulo da Paixão Cearense foi inaugurada no dia 26 de Setembro de 1961 e segundo Lima (2007, p.265), “sem muita expressividade”. Esta Praça encontra-se envolta a um acervo arquitetônico, que representa a arquitetura moderna dos anos 50 e 60 em São Luís (Figura 01). Fica localizada onde antes existia o Cemitério dos Passos, que foi desativado na segunda metade do século XIX, em frente ao estádio municipal Nhozinho Santos. “Em meio a praça há um monumento ao cantor do luar do sertão de gosto duvidoso, autoria do escultor Correia Lima. A obra foi inaugurada, junto com a praça, em 26 de Setembro de 1961”. (LIMA, 2007, p. 89).

A Praça Catulo da Paixão Cearense, que é considerada por Vieira Filho (1971, p. 54), como um “logradouro novo”, inaugurada no ano de 1961 e construída pela Prefeitura, sob administração do prefeito Ivar Saldanha. Tem uma estátua do artista e escultor brasileiro Edgard Correia Lima, homenageando o poeta maranhense Catulo da Paixão Cearense, sendo que esta estátua fica sobre um pedestal de alvenaria sem maiores identificações e significados. Sendo este um espaço público sem tamanha expressão, porém para os moradores de entorno, seu significado é bem expressivo, pois segundo o cabo do corpo de bombeiros militar M. Ribeiro, que nasceu e vive, no bairro da Vila Passos, até hoje, a praça é de grande significado para todos, porém devido aos problemas de precariedades na sua infraestrutura e segurança, os moradores rejeitam este espaço como área para lazer.

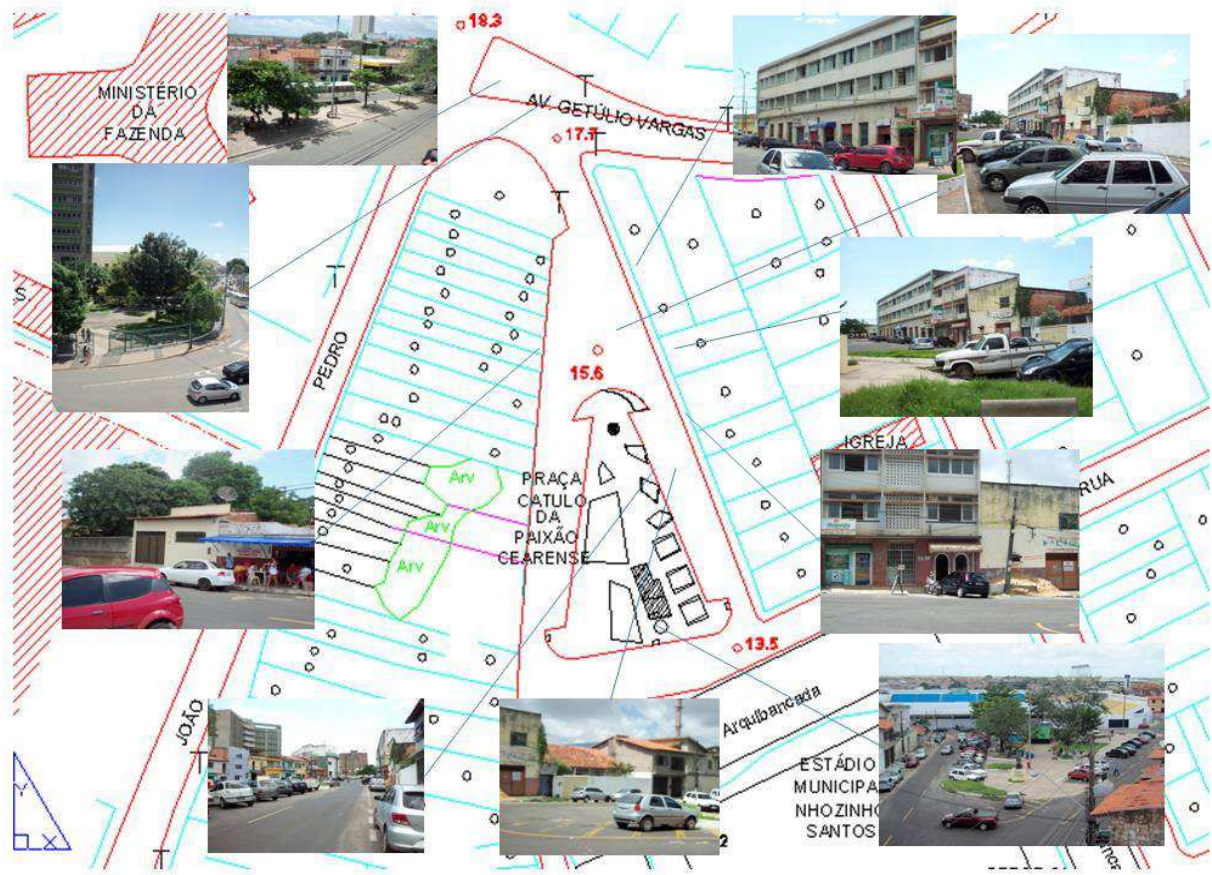


Figura 01 - Edificações do entorno da Praça Catulo da Paixão Cearense. Fonte: Júnior Silva.

Ainda segundo Vieira Filho (1971, p. 54), “o conjunto é grotesco e, em matéria de mau gosto, essa estátua (Foto 12) leva a palma a qualquer outra”. No contexto da praça a estátua não ganha maior sentido por está em meio a um espaço que foge do conceito tradicional de praça, neste caso, espaço contemplativo.



Foto 12 – Estátua em homenagem ao Poeta Catulo da Paixão Cearense. Foto: Adreane Mota.

A praça hoje está envolvida por prédios de estilo moderno e por casas bem simples que tipificam um bairro bem popular (Figura 02). Sem tanta expressão, esta praça que poderia ser refúgio, lazer e diversão para os moradores do bairro da Vila Passos, não oferece infraestrutura básica para estes tipos de atividades (lazer e diversão). No entanto, a praça vem sendo ocupada pelo comércio informal de automóveis e pelo tráfico de drogas, tornando assim ainda menos atrativa para os moradores de entorno.

De acordo com os relatos e conversas informais com alguns moradores do Bairro da Vila Passos, os prédios que estão abandonados, ou melhor, os que não estão sendo usados, poderiam servir como centro comunitário, postos de saúde ou até mesmo escolas e creches para atender as necessidades dos moradores deste bairro.



Figura 02– Imagens das edificações do entorno da Praça Catulo da Paixão Cearense. Foto: Adreane Mota

De acordo com o cabo do Corpo de Bombeiros M. Ribeiro, que hoje faz parte da diretoria da Brigada Criança Cidadã do Bairro da Vila Passos, já foram feitos, junto à Prefeitura, inúmeros pedidos de reforma e readaptação da Praça Catulo da Paixão Cearense e o fim do comércio de automóveis naquele lugar. Ainda, segundo M. Ribeiro, no ano de 2009, em reportagem para o Jornal Pequeno, foi solicitado à construção de uma biblioteca nesta praça, ou em seu entorno.

Segundo a matéria desse periódico, datada do dia 02 de julho de 2009 (Edição 23, 016), no caderno Cidade, diz que quando houve a reforma naquele ano (2009), foi entregue à promotoria “um documento requerendo a intervenção do Ministério Público para garantir a instalação de uma biblioteca e computadores para inclusão digital da comunidade, na Praça Catulo da Paixão Cearense” (Jornal Pequeno, Caderno Cidade, 2009, Ed.23, 016).

Ainda, o Jornal Pequeno informou que a comunidade reclama também da falta de segurança, o intenso tráfego de veículos devido à comercialização destes no local, a poluição sonora causada pelos bares (Foto 13) e o uso das ruas, pois, a praça não há banheiros públicos.



Foto 13– Imagem de um bar e restaurante na Praça Catulo da Paixão Cearense. Foto: Adreane Mota

A Praça Catulo da Paixão Cearense, que também é um ponto de referência para um dos principais estádios de futebol da cidade e que por sua vez é um espaço de lazer, divide opiniões de seus frequentadores (Foto 14). Com uma infraestrutura precária e o seu mau uso, esta praça apresenta problemas que impedem os moradores de usufruir deste espaço público que poderia ser muito importante para o local.

Os vendedores informais de veículos motorizados, os donos de bares e restaurantes que usam a praça, afirmam ser este espaço o seu local de trabalho e que a mudança na forma física da praça afetará diretamente aqueles que usam este espaço como forma de “sobrevivência”. Por outro lado estão os moradores, principalmente aqueles que fazem parte da Brigada Comunitária Criança Cidadã da Vila Passos, onde relatam que a praça não serve mais como ponto de lazer, e, portanto este espaço necessita de urgente reforma.



Foto 14– Vista da Praça Catulo da Paixão Cearense. Foto: Adreane Mota

Atualmente os problemas continuam, por meio deste estudo, além das necessidades outrora já citadas, percebe-se a carência de uma área de esporte para as crianças que moram naquele bairro. Pois, mesmo estando nas proximidades de um estádio de futebol, verificou-se que não podem ter acesso a este espaço. Na maioria das vezes, durante o final de semana, elas utilizam um pequeno canto da praça para a prática de esporte.

3.2. Catulo da Paixão Cearense – O Poeta

Nascido em São Luís, no dia 08 de Outubro de 1863, Catulo da Paixão Cearense, é poeta, compositor, músico, teatrólogo e boêmio. No ano de 1888, aos 25 anos mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro com seus pais, e foi trabalhar como relojoeiro e frequentar as noites cariocas (Fotos 15 e 16). Neste momento começa a participar da vida boêmia da cidade e a conviver com alguns poetas, músicos e compositores, onde encontra inspiração para suas composições.



Foto 15 – Catulo da Paixão Cearense –. Fonte: www.radiodiamantefm.com.br. Acesso em: 25/06/2012.



Foto 16 – Fotografia do poeta Catulo da Paixão Cearense –. Fonte: netinhaericardo.vilabol.uol.com.br. Acesso em: 25/06/2012.

Catulo da Paixão Cearense, filho de Amâncio da Paixão Cearense, nasceu em São Luís em 08 de outubro de 1863, e faleceu no Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1946. Poeta, sertanejo, violeiro e trovador. Funcionário do Ministério da Aviação ocupou a cadeira nº 9 da Academia Maranhense de Letras. Sofre juntamente com Coelho Neto e Humberto de Campos, injusto e inexplicável esquecimento por parte da inteligência brasileira. Publicou Cancioneiro popular de modinhas brasileiras, Lira brasileira, Poesias populares, Novos cantares, Sertão em flor, Meu sertão, Poemas bravios, Alma do sertão, Mata iluminada, Fábulas e alegorias, O sol e a lua, Um boêmio no céu, Meu Brasil, Testamento da árvore, Um caboclo brasileiro, O milagre de São João, são pescadores, Oração à bandeira, O evangelho das aves. (LIMA, 2007, p. 90)

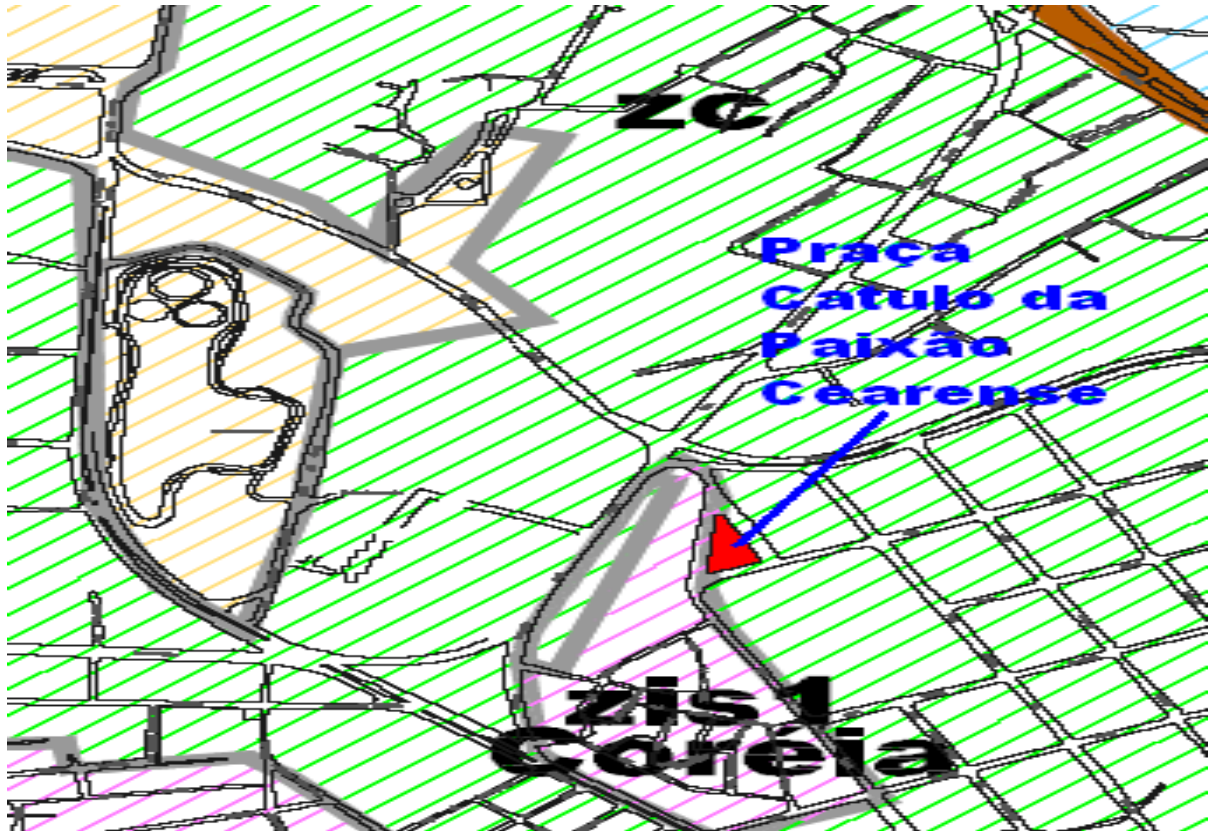
Das publicações do poeta Catulo da Paixão Cearense a mais conhecida é seu clássico “Luar do Sertão”, que foi escrita em 1908, e segundo Pedro Lessa, que foi jurista, magistrado, político e professor brasileiro, essa obra é o hino nacional do sertanejo brasileiro (<www.jornaldepoesia.jor.br/cpaixao.html>, acesso em 27/10/2011).

O poeta Catulo da Paixão Cearense morreu em 10 de Maio de 1946, sob condições bem humildes pois levava uma vida sem grandes ambições, aos 83 anos de idade, tendo seu corpo embalsamado e exposto à visitação pública até o dia 13 de Maio de 1946, data em que foi sepultado. (<<http://www.lettras.com.br/biografia/catulo-da-paixao-cearense>>, acesso: em 27/10/2011).

4 O ANTEPROJETO

4.1. Legislação

A Praça Catulo da Paixão Cearense e seu entorno estão sob a influência de duas zonas: a Zona Central – ZC e a Zona de Interesse Social 1 – ZIS1 (Figura 16), de acordo com a Lei Municipal nº 3.223/92, da Legislação Urbanística Básica de São Luís. Por esta condição se faz necessário o estudo das disposições das duas zonas. No artigo 101 desta lei, diz: “O parcelamento das áreas e suas ocupações dão-se mediante análises e diretrizes específicas da prefeitura para cada caso. Considerando a realidade existente no local.”. Sendo que esse bairro, assim como boa parte dos bairros da cidade, não teve um planejamento, ou seja, nasceram de ocupações espontâneas e o seu crescimento desordenado e sem a infraestrutura necessária.



Mapa 03 – Zoneamento da Praça Catulo da Paixão Cearense - São Luís - Ma. Fonte: Prefeitura de São Luís.

A Lei Municipal nº 3.396/95 determina “que nas praças públicas de São Luís, sejam implantados espaços de lazer para crianças, idosos e o público em geral”.

4.2. Diagnóstico

Baseado nas pesquisas e conversas informais com os moradores do entorno da Praça Catulo da Paixão Cearense, apresentamos alguns motivos para que a Praça Catulo da Paixão Cearense tenha chegado, atualmente, ao grau de descaso ou degradação.

Dentre os motivos estão à rejeição por parte da comunidade em relação a esse espaço público, pois ele foge aos conceitos, anteriormente falados, de praças e espaços públicos. Outro motivo é justamente a falta de entendimento deste espaço, onde a forma da praça, a acessibilidade, a precariedade dos equipamentos, iluminação, segurança e a falta de opções de lazer se tornam obstáculo para seus usuários.

Por ser um espaço de dimensões pequenas, a Praça Catulo da Paixão Cearense dispõe de alguns canteiros, onde a forma de preservação da arborização é feita de forma precária. A praça se configura como um espaço onde anteriormente fora um cemitério (Lima, 2007), e, sem muita expressão se tornou uma praça, em Setembro de 1961.

O real cenário, atual, da praça é um espaço não utilizado pelos moradores do bairro da Vila Passos, apenas freqüentado por vendedores de carros durante o dia e por traficantes durante a noite. Informações estas coletadas por conversas com moradores do entorno da praça. Em seu entorno prevalece as residências e alguns prédios servem de escritórios, bares, clínicas e usos diversos. O trânsito de veículo, neste local, se torna perigoso devido à falta de sinalização e definição das vias. Ainda existe uma área murada sem uso algum em que há prédios abandonados.

A Praça Catulo da Paixão Cearense, neste contexto, portanto não dispõe de atrativos ou o “algo mais” que possam atrair o público e estimular sua conservação, por isso é tão vulnerável. Nos finais de semana, observa-se crianças usando um pequeno canto da praça para brincar, pois mesmo morando nas proximidades de um estádio de futebol, não podem fazer uso deste local.

4.3. Programa de necessidades

De acordo com o diagnóstico, estão assim definidas as principais propostas de intervenção da Praça Catulo da Paixão Cearense e seu entorno:

- Ampliação e reforma da praça em questão;
- Eliminação do estacionamento;
- Criação de Pista de Cooper
- Criação de uma ciclovia
- Colocação de lixeiras e telefones públicos;
- Proposta de paginação do piso;
- Definição de novos canteiros;
- Melhoria da iluminação com uma nova proposta;
- Criação de play ground
- Colocar bancos na praça;
- Definição de rampas de acesso;
- Reformar o monumento em homenagem ao Poeta Catulo da Paixão Cearense;
- Criação de área para exercícios físicos;
- Criação de área para jogos;
- Criação de uma quadra poliesportiva;
- Propor a melhoria no paisagismo da praça.

5 CONCLUSÃO

As praças são configuradas como importantes espaços públicos, pois resgatam a relação das pessoas com o lugar, tornando-se, em alguns casos, pontos de referências para encontro e lazer. Levando assim, o público a percebê-las e identificá-las como lugar atrativo e agradável. O Centro Histórico de São Luis possui um número expressivo de praças, em seu contexto urbano, importante marco referencial.

O crescimento urbano dessa cidade se estruturou do centro para dentro, ou seja, partindo do marco zero que é Praça Dom Pedro II e o Palácio dos Leões do século XVII para dentro, passando por duas praças: João Lisboa e a Deodoro, respectivamente nos séculos XVIII e XIX, tendo a Rua Grande como eixo de crescimento até Avenida Getulio Vargas, no século XX. Nesse contexto de crescimento urbano, que nasceu a praça estudada- Catulo da Paixão Cearense, situada na lateral da Avenida Getulio Vargas ao lado do estádio Nhozinho Santos, inaugurado em 1950. A Praça Catulo da Paixão Cearense é um importante espaço para a comunidade da Vila Passos. No momento, ela vem enfrentando alguns problemas como a deficiência da infraestrutura e a falta de segurança do local.

Segundo as entrevistas com os moradores desta comunidade, tem limitado a frequência e o uso deste espaço como lugar de lazer e contemplação. Desta forma, observamos e identificamos os problemas da Praça Catulo da Paixão Cearense, levando em consideração o seu entorno e através de levantamentos físicos e as informações colhidas, elaboramos uma proposta de requalificação desta praça, obedecendo à Legislação de São Luís vigente. Diante das observações e tentando atender as demandas dos moradores, sugerimos, além da reabilitação da praça, a implantação da biblioteca e de um posto de saúde tendo em vista alguns imóveis do entorno da praça.

Por fim, concluímos que resgatar o espaço de lazer da praça é uma ação de valorização e integração do espaço público com a comunidade do bairro da Vila Passos, que necessita muito deste espaço.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jorge Luiz. **O ordenamento territorial urbano na era da acumulação globalizada**. In: OLIVEIRA, Márcio Piñon de; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (orgs.). Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, 2ªed, p. 125-146.

BENÉVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo. Editora Perspectiva S.A., 2005.

CAMARINHAS, Catarina Teles Ferreira. **Requalificação Urbana**. Lisboa, 2005. Disponível em: <home.fa.utl.pt/~camarinhas/5RU.htm>, Acesso em: 03/04/2012.

CARTA de Reabilitação Urbana Integrada – Carta de Lisboa, 1995.

CASTELLO, Linel. **A Percepção de Lugar: Repensando o Conceito de Lugar em Arquitetura-Urbanismo**. Porto Alegre: Propar, 2007.

CEDRU (1990) **Valorização de Lisboa – VALIS**, CEDRU, Lisboa.

CHOAY, Françoise. **O Urbanismo: Utopias e Realidades, uma Antologia**. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1979.

CICACCIO, Ana Maria. **Análise e proposta da Associação Viva o Centro ao projeto apresentado pela Emurb para a reforma da Praça Roosevelt**. São Paulo, 2009. Disponível em: <www.vivaocentro.org.br/download/avc/proposta_reforma_roosevelt.pdf>, Acesso em: 07/04/2012.

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo. Companhia das Letras, 1996.

DEL RIO, Vicente e OLIVEIRA, Livia de. **Percepção Ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo. Studio Nobel. 1999.

FERRARI, Célson. **Curso de planejamento municipal integrado**. São Paulo, Editora Pioneira da arte 7ª Edição, 1991.

FONSECA, Luciana Silva. **Planejamento Urbano: Análise da configuração do espaço da cidade de Montes Claros – MG**. 2010. Disponível em: <http://www.ccsa.unimontes.br/ppgds/images/dissertacoes/2008/luciana_silva_fonseca.pdf>, Acesso em 25/09/2011.

GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2002.

GOMES, M.A.S. & SOARES, B.R. A Vegetação nos Centros Urbanos: **Considerações Sobre os Espaços Verdes em Cidades Médias Brasileiras**. 2003. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/igce/grad/geografia/revista/numero1>>, Acesso em 28/09/2011.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. **De Largo à Jardim: Praças Públicas no Brasil – Algumas aproximações**, 2005.

LAMAS, José M. Ressano **Garcia. Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian.2004.

LIMA, Carlos de. **Caminhos de São Luís: (ruas, logradouros e prédios históricos)**. São Paulo: Siciliano, 2002.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MASCARÓ, Lúcia. **Ambiência Urbana = Urban environment**. Porto Alegre: + 4 Editora, 2004.

MOREIRA, Maria da Graça dos Santos Antunes. **Requalificação Urbana: Alguns conceitos básicos**. Editora CEFA, 2007. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/1802>>, Acesso em 03/04/2012.

NASCIMENTO, Lúcia Moreira do. Alterações nos projetos de praças do centro histórico de São Luís. In PONTUAL, Virgínia; CARNEIRO, Ana Rita Sá (Orgs.). **História e paisagem: ensaios urbanísticos do Recife e de São Luís**. Recife: Bagaço, 2005.

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente. **As praças que a gente quer: manual de procedimentos para intervenção em praças**/Lúcia Leitão, organizadora. Recife: A Secretaria, 2002.

ROLNIK, Raquel. **O que é Cidade**. São Paulo. Editora Brasiliense, 2004.

SALDANHA, Nelson. **O jardim e a praça**. São Paulo: EDDUSP, 1993.

SÃO LUÍS, Prefeitura Municipal. **Desterro: um bairro além dos mapas**. São Luís, Qualidade Gráfica e Editora, 2005.

SÃO LUÍS, Secretaria Municipal de Terras, Habitação e Urbanismo (SEMTHURB). **Legislação urbanística básica de São Luís**. São Luís, 1997.244p.

VIEIRA FILHO, Domingos **Breve História das Ruas e Praças de São Luís**. São Luís: Olímpia, 1971

ANEXOS